



FOCO NA APRENDIZAGEM, MATERIAL ESTRUTURADO E ENSINO REMOTO: TRABALHANDO COM OS DESCRITORES DA LÍNGUA

Aquisa de Moraes Amorim¹

RESUMO

Esse trabalho visa mostrar a importância e as contribuições do projeto Foco na Aprendizagem e do Material Estruturado para a prática docente, numa perspectiva de ensino remoto, a partir da socialização de experiência didático-pedagógica com os descritores de língua portuguesa. Abordamos aqui questões como o ensino remoto, o trabalho coletivo, transversalidade de conteúdos e transdisciplinaridade. As nossas principais considerações estão baseadas nos textos complementares do próprio ambiente virtual do curso AVACED (2020), bem como em SANTOS (2009) e MORIN (2000).

Palavras-chave: Foco na aprendizagem. Material Estruturado. Ensino remoto. Descritores.

Introdução

O nosso texto versa sobre o trabalho com o Material Estruturado (doravante ME), disponibilizado pela SEDUC-CE, através do projeto Foco Na Aprendizagem. Mais especificamente, sobre o compartilhamento de experiências com os descritores de língua portuguesa 02, 05, 06, 07, 11 e 12.

Considerando, pois, o contexto que estamos vivendo, faz-se necessário refletir sobre a prática pedagógica numa perspectiva de ensino remoto. Muitos desafios surgiram e ainda surgem nesse novo modo de ensinar, desde necessidades tecnológicas até os mais conhecidos dos problemas, como a falta de interesse e interação dos alunos. Com isso, em meio a essa atmosfera de inconstâncias e incertezas, ter o trabalho docente apoiado em estruturas sólidas, fixas e norteadoras tem-se mostrado extremamente eficaz.

Todavia, sabemos da necessidade de alcançar a todos os estudantes remotamente e da

¹ Pós-graduanda em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Faculdade Única de Ipatinga – PROMINAS.



SEMINÁRIO DoCEntes

dificuldade de mantê-los ativos e participantes do processo. O que se constitui como uma problemática: como garantir que o ensino-aprendizagem funcione durante a pandemia?

A partir disso, o nosso trabalho de natureza básica e caráter mais descritivo, visa à socialização de uma experiência didático-pedagógica, baseada no ME, inserida nesse contexto de ensino à distância, buscando responder a essa questão.

Contudo, de maneira mais específica, elencamos os seguintes objetivos: a) analisar a participação e interação dos alunos na aula; b) avaliar quantitativa e qualitativamente as devolutivas da atividade; c) compreender a recepção do ME por parte dos educandos e d) averiguar como o projeto Foco na Aprendizagem e o ME ajudaram no fazer docente.

Vale ressaltar que as nossas principais considerações estão baseadas nos textos complementares do próprio ambiente virtual do curso AVACED (2020), SANTOS (2009) e MORIN (2000).

Desenvolvimento

O projeto Foco na Aprendizagem trata-se de uma formação continuada para professores da rede pública estadual de ensino do Ceará, com o intuito de mobilizar estratégias de apoio pedagógico com o uso do Material Estruturado e fortalecer, visando à construção da aprendizagem em rede, o ensino à distância.

Desde o início do curso, vimos estudando e debatendo assuntos importantes como os procedimentos e estratégias de leitura; o papel do professor, inclusive, como agente de letramento; questões de suporte, gênero e relação entre textos; coesão e coerência; variação linguística; recursos expressivos e efeitos de sentido, além de um trabalho minucioso com os descritores da língua portuguesa e aprofundamento na Matriz de conhecimentos básicos.

Quanto ao ME, desenvolvido com o intuito de fortalecer o processo de ensino-aprendizagem dos alunos do Ensino Médio, vale destacar que

é um compilado de aulas criadas com base no cruzamento das matrizes de avaliação do SPAECE (Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará) e do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e, ainda, seguindo as competências e habilidades propostas na BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Nosso objetivo ao disponibilizar o material complementar, aliado a outras ações da Secretaria Executiva do Ensino Médio, é apoiar as práticas

Realização:



Parceria:





SEMINÁRIO DoCEntes

docentes, sobretudo, no que se refere ao ensino de Língua Portuguesa. O propósito deste material é trazer atividades contextualizadas e interativas, com temáticas atuais que contribuam para a formação integral do aluno que, como agente no processo comunicativo, compreende as inúmeras possibilidades de uso da língua para interagir com o outro. Ao criar situações reais de uso da língua por meio da utilização de gêneros diversos, espera-se que o estudante compreenda a estrutura, o funcionamento e a circulação dos mesmos nas diversas esferas sociais. Além disso, as aulas abordam questões linguísticas necessárias para a formação integral do sujeito, em sua dimensão cognitiva, afetiva, ética e social. Neste sentido, as aulas apresentam atividades variadas para estimular a prática da leitura e da escrita com a intenção de aguçar manifestações discursivas para que o aluno, progressiva e satisfatoriamente, utilize essas práticas em seu cotidiano. A condução do professor em sala de aula é fundamental para que o discente compreenda a funcionalidade dos diversos gêneros utilizados nas múltiplas formas de comunicação. (AVACED, 2020)

Trata-se, pois, de um material pensado e organizado para consolidar as práticas de ensino de forma atrativa e significativa, com proposta conceitual e metodológica que permitem explorar os quatro eixos da língua: oralidade, leitura, escrita e análise linguística. É, portanto, sem sombra de dúvidas, um material riquíssimo, e ainda que, inicialmente, tenha sido pensado para as aulas presenciais, foi e está sendo de extrema importância para o contexto que estamos vivendo. Tem sido fonte e suporte necessários para as aulas virtuais.

Ensino remoto

Entretanto, refletindo sobre o ensino a distancia e os desafios para o desenvolvimento de competências digitais, fica claro que o maior deles é a falta de democratização da acessibilidade.

Com o ensino remoto, devido à pandemia do novo coronavírus, nos deparamos, de forma abrupta, com uma nova realidade. Embora já refletíssemos sobre as TCIs para o ensino-aprendizagem, acredita-se que, nem de longe, cogitava-se enfrentar tantas dificuldades. O próprio professor, muitas vezes, têm suas limitações (sejam elas, habilidades tecnológicas, ou a falta da própria tecnologia). Daí a importância de, respectivamente, sermos mais flexíveis, com uma mente ávida para aprender. E só assim, talvez, possamos acompanhar as mudanças. Bem como é necessário que seja garantido o acesso/conectividade para todos.

Outra questão importante que vale ser ressaltada, é que a Educação Online, que estamos vivenciando, é diferente daquilo que conhecemos como EAD: "A educação online é o conjunto de

SEMINÁRIO DoCEntes

ações de ensino-aprendizagem ou atos de currículo mediados por interfaces digitais que potencializam práticas comunicacionais interativas e hipertextuais." (SANTOS, 2009, p. 5659,5663). Ou seja, não é a sala de aula, mas também não é Educação à Distância, enquanto modalidade. E por isso, precisamos re-significar as nossas práticas pedagógicas, a fim de que sejam mais colaborativas. É preciso enfrentar as incertezas e ensinar a compreensão, como postulados, dentre outros, por Edgar Morin em "*Os sete saberes necessários à educação do futuro*".

Trabalho coletivo e transversalidade

Durante a pandemia, resgatamos ou reaprendemos a trabalhar coletivamente. Nós, por exemplo, professores da EEMTI Filgueiras Lima, planejamos e elaboramos atividades em conjunto, por área e às vezes até conectados com outras áreas do conhecimento. O ME foi um elo, que permitiu a transversalidade entre as disciplinas.

Retomando as ideias de Morin (2000) a educação futura (lembrando que o futuro é o agora também) exige um esforço transdisciplinar que seja capaz de reunir ciências e humanidades e romper com a oposição entre natureza e cultura. Ou seja, estancar cada vez mais a fragmentação do estudo e a excessiva disciplinarização, e para isso

Precisamos reaprender a rejuntar a parte e o todo, o texto e o contexto, o global e o planetário, e o enfrentar os paradoxos que o desenvolvimento tecnoeconômico trouxe consigo. Se o século 20 acabou por consagrar uma forma de desenvolvimento que, a cada dia, vai se demonstrando insustentável, é forçoso reconhecer que novas formas de solidariedade e responsabilidade se manifestam, estimulando a unidade da diversidade. (Uol Educação)

Atentos a essas questões que nos organizamos para ensinar de forma remota, coletivamente e tendo como base o Material Estruturado.

Escolha dos descritores e processo metodológico

A atividade aplicada trata-se de uma atividade de intervenção semestral, planejada e elaborada para um momento específico de revisão. Assim como as anteriores, ela conta com um trabalho de equipe por parte dos professores da área de Linguagens da escola. Dessa maneira tornou-se possível um trabalho mais alinhado, no qual todos os alunos, de todas as séries, tiveram acesso a questões de diferentes graus de dificuldade (níveis mais simples, moderados e difíceis).

SEMINÁRIO DoCEntes

Além de abordar mais de um descritor, numa aula, otimizando o tempo e mesclando temáticas.

A escolha dos descritores 02, 05, 06, 07, 11 e 12 não foi aleatória. Cada professor indicou aquele que seus alunos mais gostaram, ou que sentiram alguma dificuldade e que desenvolvesse habilidades e competências ainda não alcançadas, atentos sempre para as diferentes realidades. Feito isso e escolhidas as questões, cada professor aplicou em suas respectivas turmas.

A partir disso, destaco aqui a aula que aconteceu na tarde do dia 17 de agosto de 2020, na turma do 1º ano C da EEMTI Filgueiras Lima, de modo virtual através do *Google Meet*. Foi o nosso primeiro encontro virtual e recepcionei os alunos com ambientação musical. Através do compartilhamento de tela fomos resolvendo as questões, deixando claros os objetivos de cada descritor, solicitando sempre que os alunos lessem e questionando-os sobre as afirmativas não só corretas, mas também problematizando as incorretas, além de vários diálogos sobre as temáticas abordadas.

Figura 1: Atividade Domiciliar de Português

Atividade Domiciliar de Português
-PERÍODO: 17 de agosto de 2020-

D02

- Explorar as habilidades de leitura para fazer inferências nos textos verbais;
- Relacionar os efeitos de humor e o processo de ironização;
- Relacionar sentido real e sentido figurado na produção de sentido de expressões em diferentes contextos.

"Uma mulher sem um homem é como um peixe sem uma bicicleta"

QUESTÃO 01 - A partir do texto, inferir-se deve:

- analisar andar de bicicleta;
- mulheres são auto-suficientes;
- mulheres precisam dos homens;
- peixes precisam de bicicletas para nadar;
- mulheres são peixes andadoras de bicicleta.

D05

- Identificar o assunto principal em vários gêneros textuais;
- Identificar tema e ideia principal em textos narrativos, argumentativos, descritivos, dialógicos e explicativos;
- Reconhecer tema e assunto em textos verbo-visuals.

QUESTÃO 02 - Leia o texto abaixo.

O Movimento Negro é um movimento social e um organismo promovendo por mulheres negras com o objetivo de promover e trazer visibilidade de suas pautas e reivindicar seus direitos. No Brasil, seu início se deu no final da década de 1970, a partir de uma forte demanda das mulheres negras feministas e do Movimento Negro tendo sua face específica, as relações de gênero fundamentaram como fortes representantes da luta por uma sociedade mais justa e democrática, que se tornou o grande responsável de incidir na luta por uma sociedade mais justa, lida o Movimento Feminista, além de fazer realista pretensão de discussões de racismo social e privilegiadas as pautas que contemplavam somente as mulheres negras.

O problema da mulher negra se encontra na falta de representação pelos movimentos sociais hegemônicos. Enquanto as mulheres brancas possuem equiparar direitos civis com os homens brancos, mulheres negras carregavam nas costas o peso da escravidão, ainda relegadas à posição de

Fonte: Acervo pessoal da autora, 2020.

Resultados e discussões

Como resultados obtidos diante das ações realizadas pudemos perceber que a participação dos alunos, quantitativamente falando, superou as expectativas, quando numa turma de 35 alunos,



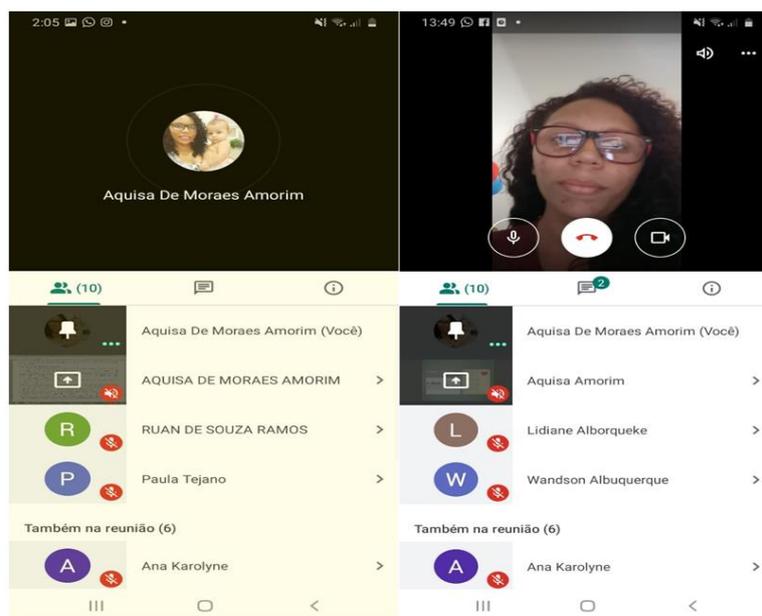
em que muitos não possuem conectividade, quase 30% participou.

Quanto aos estudantes ativos e atuantes durante a aula, também obtivemos retorno positivo. Eles leram os textos, dialogaram sobre, responderam corretamente quase todas as questões e interagiram com leveza e ludicidade. Além disso, boa parte dos alunos que não participaram da aula online, também realizou a devolutiva da atividade através da pasta virtual bit.ly/filgueirasead, *Google Classroom* e grupo do *whatsapp*.

Contudo, foi possível observar que os alunos nutrem certa curiosidade a respeito dos descritores e necessidade de compreendê-los melhor. Assim como percebemos que eles recebem melhor as questões com imagens e humor, como o D02 na questão 1; atualidades e gêneros textuais diferentes, como na questão 6 com o D12; e ainda que, em menor escala, também as questões que abordam assuntos sociais como o feminismo e o racismo.

E ainda, foi perceptível que não houve estranheza por parte dos alunos ao receberam o ME, ao contrário, compreendo, a partir desta realidade também observável, que foi proveitoso, proporcionando aprendizagem significativa. Além disso, o ME conversa muito com os conteúdos abordados pelos livros didáticos.

Figura 2: Aula virtual



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2020.



Considerações finais

Em virtude dos fatos mencionados e tendo em vista os aspectos observados, concluímos que o Material Estruturado através do projeto Foco Na Aprendizagem, tornou-se o apoio pedagógico necessário e indispensável para o ensino remoto. Como outrora mencionado, em meio a essa atmosfera de inconstâncias, adaptações, novidades e incertezas, ter o trabalho docente apoiado em estruturas sólidas, fixas e norteadoras tem-se mostrado extremamente eficaz.

Entretanto, sem a romantização dos desafios, o cenário ideal do ensino remoto, online e virtual ainda carece de muitos ajustes. O mais importante e talvez também o mais difícil é a democratização do acesso a internet, a conectividade para todos.

Contudo, não é a socialização de uma experiência, ainda que exitosa, que vai garantir que o ensino-aprendizagem funcione durante a pandemia, mas, somada a todas as outras se torna possível vislumbrar a resposta para essa problemática.

Ainda assim, é certo que, precisa-se sempre trabalhar coletivamente, com o mínimo de fragmentação possível, com assuntos transversais e transdisciplinares, e ter como base e apoio uma fonte segura de trabalho.

Concluímos assim, com a certeza de que nenhuma análise se esgota nela mesma, sendo passível de novas interpretações e caminhos outros diante da temática. Porém, com a convicção de que atingimos os objetivos aqui propostos e com o desejo de que esse trabalho possa servir para fomentar discussões e reflexões acerca do ensino, seja remoto ou presencial e para re-significar práticas pedagógicas docentes. Bem como contribuir para a compreensão da flexibilidade que as mudanças estão exigindo de nós.

Referências

AVACED. Ambiente Virtual de Aprendizagem da CODED/CED. **Apresentação**. Ceará, 2020.

AVACED. Ambiente Virtual de Aprendizagem da CODED/CED. **Módulo Introdutório**. Ceará, 2020.

MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, Brasília, 2001.

PIMENTEL, Mariano; CARVALHO, Felipe da Silva Ponte. **Princípios da Educação Online**:

Realização:



Parceria:





SEMINÁRIO **DoCEntes**

para sua aula não ficar massiva nem maçante! SBC Horizontes, maio 2020. ISSN 2175-9235.
Disponível em: <<http://horizontes.sbc.org.br/index.php/2020/05/23/principios-educacao-online>>.
Acesso em: 16 de outubro de 2020.

SANTOS, Edméa. **Educação online para além da EAD: um fenômeno da cibercultura.** Anais do Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia. Universidade do Minho, Braga, Portugal, 2009, p. 5658-5671.

UOL EDUCAÇÃO. **Pequeno grande clássico é leitura obrigatória para educadores.** Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/educacao/saladoprofessor/resenhas/ult4283u21.jhtm> / Acesso em: 17 de outubro de 2020.

Realização:



Parceria:

